

Secretaria  
de Educação e  
Esportes



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**  
ESTADO DE MUDANÇA

# Fato e Opinião na Linguagem Midiática

Orientações para Novas Oportunidades para  
Aprendizagem

**Secretária de Educação e Esportes**  
Ivaneide Dantas

**Secretária Executiva Planejamento e Coordenação**  
Mônica Maria Andrade

**Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação**  
Tárcia Regina da Silva

**Secretário Executivo de Administração e Finanças**  
Gilson Alves do Nascimento Filho

**Secretário Executivo de Administração e Finanças**  
Gilson Monteiro Filho

**Secretário Executivo de Gestão da Rede**  
Igor Fontes Cadena

**Secretário Executivo de Esportes**  
Luciano Leonídio

## Equipe de elaboração

*Ana Karine Pereira de Holanda Bastos*

## Equipe de coordenação

*Janine Furtunato Queiroga Maciel*  
**Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio**  
**(GGPEM/SEMP)**

*Rômulo Guedes e Silva*  
**Gestor de Formação e Currículo**  
**(GGPEM/SEMP)**

*Andreza Shirlene Figueiredo de Souza*  
**Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio**  
**(GGPEM/SEMP)**

## Revisão

*Ana Caroline Borba Filgueira Pacheco*  
*Andreza Shirlene Figueiredo de Souza*

## Sumário

Introdução	3
Tecendo conhecimento 1	3
Roteiro de atividades 1	5
Tecendo Conhecimento 2	9
Roteiro de atividades 2	9
Tecendo Conhecimento 3	11
Roteiro de atividade 3	12
Referencial Bibliográfico	12

## Introdução

Olá, **estudante**.

Este caderno foi escrito especialmente para você. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a Unidade Curricular **Fato e Opinião na Linguagem Midiática**, com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores.

A Unidade Curricular **Fato e Opinião na Linguagem Midiática** – parte integrante do Currículo de Pernambuco do Ensino Médio – está presente na *trilha*: **Modos de vida, cuidado e inventividade**, sendo norteadas pelo eixo *Investigação Científica e Empreendedorismo*.

Dessa forma, será possível ampliar o repertório de escolhas temáticas dos estudantes, das fontes de informação e opinião, a comparação de informações sobre um fato em diferentes mídias, além de oferecer meios de procedimentos de checagem de fatos e fotos publicados na linguagem midiática do ambiente jornalístico como forma de combater a proliferação de notícias falsas (as fake news).

Esperamos contribuir para que você seja o protagonista da sua aprendizagem e um cidadão capaz de agir de modo crítico, consciente, ético e responsável; comprometido com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Então, vamos começar?

## Tecendo conhecimento 1

- Linguagem Midiática; Educação Midiática
- Fato e opinião
- Fake News
- Gênero Notícia

## Linguagem Midiática

A linguagem midiática (da TV, do rádio, do jornal, da internet etc.) depende do tipo de suporte onde a mensagem é veiculada; e para compreendê-la é importante relacioná-la com o letramento midiático. A educação midiática ajuda o estudante a desenvolver o pensamento crítico, a analisar de forma objetiva, a questionar fontes de dados, a verificar informações, a manusear os diferentes gêneros digitais e a transformar informação em conhecimento para que o indivíduo possa, de forma ética, segura e responsável, exercer a liberdade de expressão de forma crítica, autônoma e cidadã.

**Atividades:** Façamos uma análise das imagens a seguir:

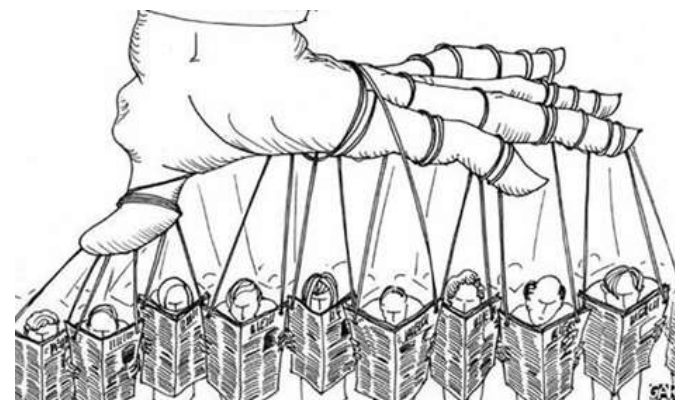


Imagem 1

Fonte: <https://envolverde.com.br/as-10-estrategias-de-manipulacao-midiatica/>

Imagem 2



Fonte: <https://pin.it/4o5pRep>

## Educação Midiática

A Educação Midiática é o conjunto de habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente informacional e midiático em todos os seus formatos, dos impressos aos digitais. Embora essa área do conhecimento tenha ganhado mais relevância nos últimos dez anos, o estudo sobre o impacto das mensagens de mídia já era discutido nos anos 1960. Com a evolução dos meios de comunicação, passando dos jornais para rádio, televisão até chegar à internet, foi preciso entender as peculiaridades de cada mídia. O avanço das redes de conexão Wi-Fi associado ao crescimento das redes

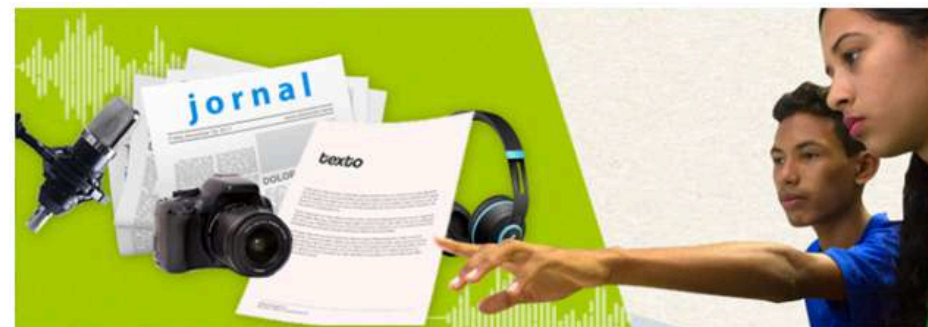
sociais e do mercado de smartphones (celulares com conexão) tornou possível que as pessoas fossem impactadas com uma frequência muito maior por diferentes mídias. Isso faz com que um tema que era discutido nos cursos de Jornalismo e Comunicação seja material imprescindível agora para a Educação Básica.

Disponível em:

<https://novaescola.org.br/conteudo/18420/como-trabalhar-educacao-midiatica-em-sala-de-aula>

Vejamos esta iniciativa que envolve a educação midiática na sala de aula:

Imagem 3



29.10.2020 - JOSÉ ALVES

## Educação midiática: como trabalhar o olhar crítico e a cidadania na sala de aula

Em um mundo cheio de informações – e desinformações –, é importante preparar os estudantes não só para analisar e entender o conteúdo que recebem, mas também para se expressar usando todas as potencialidades midiáticas



Fonte:

<https://www.cenpec.org.br/noticias/educacao-midiatica-como-trabalhar-o-olhar-critico-e-a-cidadania-na-sala-de-aula>

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: [Fato-e-Opinião-na-Linguagem-Midiática](https://www.cenpec.org.br/noticias/educacao-midiatica-como-trabalhar-o-olhar-critico-e-a-cidadania-na-sala-de-aula).

**Autoras:** Ana Karine Pereira de Holanda Bastos e Jacicleide Maria da Silva. 4

Sendo assim, a aplicação e a abordagem em sala de aula das linguagens midiáticas de blogs, dos jornais (on-line ou impressos), das redes sociais (*WhatsApp, Instagram, telegram, LinkedIn, twitter, TikTok, Youtube* etc.), pode ser considerada uma importante ferramenta facilitadora na aproximação entre alunos e professores no ambiente escolar. O objetivo é que ambos compartilhem de seus universos e acessem e dominem novos letramentos, novas esferas discursivas e os novos gêneros textuais/discursivos nos quais as tecnologias da informação exercem um papel significativo.

### Fato e Opinião

A partir disso, podemos construir nossa própria interpretação e argumentar sobre o fato, especialmente porque sendo criteriosos em nossas avaliações, podemos evitar a disseminação de notícias falsas (as Fake News) no meio social.

### Roteiro de atividades 1

Agora, vamos exercitar os conceitos aprendidos e aplicá-los nas atividades a seguir:  
Diferencie fato de opinião por meio dos gêneros discursivos que circulam na no meio midiático:

#### O VELHO, O MENINO E O BURRO

Um velho e um menino seguiam pela estrada montados num burro. Pelo caminho, as pessoas com as quais cruzavam diziam:  
– Que crueldade a desses dois! Querem matar o burro!  
O velho, impressionadíssimo com os comentários, mandou o menino descer. Mais adiante, outras pessoas, observando a cena, diziam:  
– Que velho malvado, refestelado no burro, e o menino, coitado, andando a pé! O velho, então, desceu do burro e mandou o menino montar. Daí a pouco, outras pessoas, vendo a cena, comentaram:

– Onde já se viu coisa igual? Um menino cheio de vida, montado no burro, e o velho a caminhar pela estrada! Depois dessa, o velho não teve dúvidas. Mandou o menino descer e ambos, com esforço, passaram a carregar o burro.  
Está claro que os comentários não se fizeram demorar, e desta vez seguidos de gargalhadas. Evidentemente, todo o mundo estranhava os dois carregarem o burro.

*La Fontaine*

1. O que determinou a mudança de comportamento do velho enquanto seguia pela estrada?
  - a) O fato de o burro está cansado e triste.
  - b) A opinião que as pessoas expressavam.
  - c) O relato do menino sobre a cena do burro.
  - d) A opinião do velho sobre o burro e o menino.

2. Retire do texto 2 (duas) frases que sejam fatos.

---

---

---

3. Em “O velho, o menino e o burro”, o velho impressionadíssimo com os comentários, mandou o menino descer. Mais adiante, outras pessoas, observando a cena, diziam...”, o termo destacado expressa uma intensidade para a palavra
  - a) velho.
  - b) comentários.
  - c) menino.
  - d) pessoas.
  - e) adiante.
4. O trecho que revela uma opinião é:
  - a) “Um velho e um menino seguiam pela estrada montados num burro”.
  - b) “Que velho malvado, refestelado no burro, e o menino, coitado, andando a pé”.
  - c) “O velho, então, desceu do burro e mandou o menino montar”.

- d) “Mandou o menino descer e ambos, com esforço, passaram a carregar o burro”.
- e) “Evidentemente, todo o mundo estranhava os dois carregarem o burro”.

### Fake News

As *Fake News* são mentiras disseminadas no formato de notícia jornalística seguindo as regras do **lead** e da **pirâmide invertida** veiculadas em jornais e/ou redes sociais; elas têm se apresentado como um dos grandes desafios da sociedade contemporânea. O termo começou a ser utilizado nas eleições estadunidenses de Donald Trump e Hillary Clinton, em 2016. Pesquisas atuais têm apontado que Trump teria se favorecido pelo grande disparo de notícias falsas, atacando sua concorrente à presidência. Para atingir o maior número de pessoas, foram utilizadas uma engenharia complexa de disseminação de notícias nas redes sociais dos eleitores, envolvendo os algoritmos da internet das redes sociais como WhatsApp, Facebook, Twitter entre outras. Várias entidades como o Fórum Econômico Mundial fizeram alertas sobre os riscos que a disseminação de desinformação online traria à democracia. No Brasil, a eleição presidencial de 2018 e os ataques ao sistema eleitoral, da urna eletrônica, foi matéria fértil para a propagação de mentiras. A manipulação da comunicação digital tem sido um tema bastante debatido no meio social, pois aponta o lado obscuro da tecnologia digital que se apropria de dados dos usuários e, a partir disso, manipula as informações, dissemina mentira e provocar medo e incertezas num clima de guerra cibernética.

5 Faça pesquisa sobre o lead e o termo “pirâmide invertida” na linguagem jornalística.

O “**lead**” (lide) é uma notícia jornalística que se estrutura de informações básicas ao leitor: o quê (a ação), o quem (o agente), o quando (o tempo), o onde (o lugar), o como (o modo) e o por que (o motivo). O lead deve ser direto, objetivo de modo a evitar a ambiguidade. Os elementos na mensagem servem como guia da narrativa, de como se

desenvolve a história. Em cada gênero e suporte (jornal, revista, reportagem) o lead é estruturado de maneira diferente, não sendo respondido no primeiro parágrafo como muitas vezes ele aparece. A “**Pirâmide Invertida**” é uma técnica de estruturação do texto jornalístico surgida nos EUA e se espalhou pelo mundo, através das agências de notícias cuja mensagem segue a ordem decrescente de apresentação das notícias, isto é, da sequência mais relevante para a menos relevante.

Imagem 4



Disponível em: <https://www.teconcurso.com.br/questoes/115229>

Analise o impacto negativo da propagação das *fake news*, a partir dos gêneros a seguir:



Disponível em: <http://www.nanihumor.com/2019/10/fake-news.html>

Imagem 5

Imagem 6



Disponível em:

<https://www.politicadinamica.com/colunas/jonatas-charges/fake-news1540323304-11407.html>

---

---

---

---

Identifique as fake news a partir dos marcadores linguísticos (advérbios, adjetivos, conectivos, dentre outros) nas diversas mídias.

Imagem 7



Fonte:  
<https://1.bp.blogspot.com/-HSEJmiL9EIQ/Xm-yQXK7v9I/AAAAAAAAJaY/jZSI-faGTgcP-opBv5nkqgDLmiSsGFecwCLcBGAsYHQ/s1600/Pandemia.jpg>

Compare os textos a seguir, descreva os gêneros e observe as fontes de informação.

### Texto 1

## Brasil tem a semana mais letal desde o início da pandemia da Covid-19

A média móvel das mortes no Brasil nos últimos sete dias foi de 1.056, uma variação de 8% em relação aos óbitos registrados nos últimos 14 dias.

Por **Jornal Nacional**  
14/07/2020 22h10 · Atualizado há 2 anos



Fonte: **Jornal Nacional**, **G1**, **Globo**.  
<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/07/14/brasil-tem-a-semana-mais-letal-desde-o-inicio-da-pandemia-da-covid-19.ghtml>

### Texto 2



Fonte: **Correio Braziliense**.  
<https://www.correiobraziliense.com.br/opiniao/2022/01/4981108-artigo-existira-um-fim-para-a-covid.html>

### Texto 3

### Imagem 8

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: [Fato-e-Opinião-na-Linguagem-Midiática](#).

**Autoras:** Ana Karine Pereira de Holanda Bastos e Jacicleide Maria da Silva. **8**





Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/11/por-que-bolsonaristas-acreditam-que-la-dy-gaga-fara-intervencao-federal.shtml> Reprodução [Twitter](#)

O gênero notícia, especialmente aqueles disponíveis nos meios digitais, ganham cada vez mais relevância na sociedade moderna. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) intensifica a orientação para o uso das tecnologias digitais da comunicação e informação (TDICs) na sala de aula, e o gênero "notícia" está inserido no documento dentro dos cinco campos de atuação propostos: "Campo da vida cotidiana (nos anos iniciais), Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo jornalístico-midiático e Campo de atuação na vida pública" (BRASIL, 2018). A BNCC defende que a exploração do campo jornalístico-midiático permitindo "construir uma consciência crítica e seletiva em relação à produção e circulação de informações, posicionamentos e induções ao consumo" (BRASIL, 2018), o que envolve a temática das fake news, que estão inseridas no contexto político atual brasileiro, sendo relevante por influenciar na forma como se deve pensar o conteúdo informativo veiculado pelos meios de comunicação, principalmente no espaço virtual.

As notícias, por estarem voltadas à transmissão de informações, devem transmitir os fatos de forma objetiva, sem expressar opinião ou juízo de valor daqueles que as divulgam; porém nos noticiários televisivos, muitas vezes, percebemos que elas são veiculadas de modo subjetivas e parciais. Assim, fato e opinião se misturam e nem sempre temos a facilidade em separar um conceito de outro. Para aprender a distinguir um conceito do outro é preciso treino e ler com bastante atenção as definições de fato e opinião; as fake news reforçam a importância de se analisar com criticidade a informação lida antes de repassá-las a outros usuários. Assim, torna-se imprescindível discutir essa questão no ambiente escolar para formar jovens críticos e atuantes na vida social.

Tecendo Conhecimento 2

Roteiro de atividades 2

O Gênero Notícia

1 - Faça uma leitura do texto “O combate às fake News nas escolas”, de Eduardo Wolff, e reflita com os estudantes sobre os tipos de situações mais comuns que geram desinformação no meio social, em especial, nas escolas.

Imagem 9



por Eduardo Wolff | eduardo@padrinhoconteudo.com  
Publicado em 22/04/22 às 07:00 - Atualizado em 28/06/2022 às 12:15

Imagem: Depositphotos

Fonte:

<https://sinepe-rs.org.br/educacaoempauta/pedagogico/fake-news-nas-escolas-o-combat-e-a-desinformacao-entre-os-jovens/>



Fonte:

<https://sinepe-rs.org.br/educacaoempauta/pedagogico/fake-news-nas-escolas-o-combat-e-a-desinformacao-entre-os-jovens/>

Imagem 10

2 - Assista no Youtube a campanha do Governo Federal lançada no início de 2023 de Combate às fake News. Aponte quais informações são ressaltadas na mensagem institucional. Use o texto da legenda do vídeo para auxiliá-lo na identificação.

### Imagem 11

CAMPANHA

#### Governo Federal lança campanha Brasil contra Fake e reforça luta contra a desinformação

No site [gov.br/brasilcontrafake](http://gov.br/brasilcontrafake) é possível checar se um conteúdo recebido é fake news; portal tem passo a passo de como denunciar notícias falsas nas próprias redes sociais

Publicado em 25/03/2023 18h38 | Atualizado em 25/03/2023 18h54

Compartilhe: [f](#) [t](#) [s](#)



Fonte:

<https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/03/governo-federal-lanca-campanha-brasil-contra-fake-e-reforca-luta-contra-a-desinformacao>

### Imagem 12



Fonte: <https://youtu.be/Xq6aTfEfP4c>

O Brasil não suporta mais o ódio, a intolerância e a violência, alimentados todos os dias pelas notícias falsas compartilhadas nas redes sociais e mensagens por celular. Esta campanha é um chamado a cada brasileiro, para que reflita sobre os efeitos destrutivos das fake news nas famílias, na sociedade e no país. Vamos mudar essa história. É hora de checar as notícias e suas fontes e de combater a disseminação de notícias falsas; de promover o respeito, a democracia, a união e a reconstrução. [#BrasilContraFake](#)

Fonte: <https://youtu.be/Xq6aTfEfP4c>

### Tecendo Conhecimento 3

Os operadores argumentativos são marcas responsáveis pelo encadeamento de segmentos textuais de qualquer extensão que correspondem a palavras ou locuções que ajudam na fluidez das construções argumentativas, isto é, defesa de ideias de um texto de base dissertativo-argumentativa, mas também são recursos utilizados em diversas outras modalidades, como a narração, a exposição, dentre outras.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a Ação Docente, disponível em: [Fato-e-Opinião-na-Linguagem-Midiática](https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/03/governo-federal-lanca-campanha-brasil-contra-fake-e-reforca-luta-contra-a-desinformacao).

**Autoras:** Ana Karine Pereira de Holanda Bastos e Jacicleide Maria da Silva. 11

De acordo com a autora, o uso adequado dos operadores argumentativos garante coesão e coerência ao texto. Por outro lado, a ausência ou o uso errado pode levar às incompreensões e falhas na defesa de uma tese ou ponto de vista. Assim, os operadores argumentativos são elementos essenciais na composição de um texto bem articulado e com poder de argumentação capaz de convencer o leitor.

- **Podem ser usados, no texto, como articuladores para estabelecer relações espaciais por meio de uma sequência de ideias:**

Ex.: **Em primeiro lugar**, é preciso compreender a função dos Três Poderes da república. **Em segundo**, é preciso identificar as esferas públicas responsáveis pela demanda da população. **Por fim**, o debate deve ocorrer em torno da esfera do Poder responsável por mudanças.

- **Podem possibilitar uma relação de tipo lógico-semântico entre enunciados (causalidade, condicionalidade, dentre outros):**

Ex.: Se os acordos forem cumpridos, é provável que ocorra um cessar-fogo no conflito.

- **Podem ligar um enunciado a outro de modo que, ao final, eles apresentem uma mesma conclusão:**

Ex.: O público masculino e o feminino demonstram os mesmos interesses políticos, segundo as últimas pesquisas eleitorais divulgadas. Podem dispor ainda de elementos que evidenciam ideias opostas (contrárias):

Ex.: O pedido foi aceito, mas só deve ser protocolado após a avaliação da banca.

Quais são os tipos de operadores argumentativos?

Os operadores argumentativos, conforme exposto, estão alinhados a estratégias argumentativas distintas a depender da sua função e, consequentemente, de seu uso. Seus tipos estabelecem uma lógica no processo de argumentação por meio dos conectivos colocados dentro do texto. Desse modo, eles são tipificados da seguinte forma:

**Junção ou soma:** “e”, “e nem”, “e também”, “como também”, “mas também”,

Exemplo: O fascismo é um movimento político que surgiu na Itália do século XX. Além disso, ele se espalhou por todo o continente Europeu,

ganhando versões próprias em países como Alemanha, Romênia, Hungria, entre outros.

**Oposição:** “mas”, “porém”, “contudo”, “todavia”, “entretanto”, “no entanto”.

Exemplo: Procurei chegar o quanto antes à reunião, todavia me atrasei.

**Disjunção argumentativa:** “ou”, “ou então”, “quer... quer”, “seja... seja...”, “caso contrário”, “ao contrário”.

Exemplo: Ao contrário do esperado, ele não venceu as eleições.

**Redefinição e correção:** “ou seja”, “ou melhor”, “quer dizer”, “melhor dizendo”, “melhor”, “ou”, “em outras palavras”.

Exemplo: Os operadores argumentativos proporcionam a argumentatividade de um texto. Em outras palavras, eles constroem, de maneira estratégica, os elementos que garantem a compreensão e validação de um ponto de vista.

Exemplificação: “por exemplo”, “como”, “a exemplo de”, “a título de exemplificação”.

Exemplo: A desigualdade persiste no Brasil do século XXI. A título de exemplificação, podemos verificar os índices de desigualdade entre gênero e raça publicados em pesquisas recentes.

**Comparação:** “tão... quanto”, “tão menos... quanto”, “tão mais... quanto”, “quanto”, “tanto quanto”, “menos... (do) que”, “mais... (do) que”.

Exemplo: Para Walter Benjamin, a arte surrealista é mais inquietante do que a arte do chamado período clássico.

**Condição:** “se”, “caso”, “desde que”, “contanto que”, “a menos que”, “a não ser que”.

Exemplo: As negociações serão concluídas desde que uma das partes esteja disposta a aceitar as perdas.

**Oposição:** “mas”, “porém”, “contudo”, “todavia”, “entretanto”, “no entanto”.

Exemplo: Tudo caminhava para um final feliz. Contudo, um banho de sangue trouxe um enorme anticlímax para a história.

Explicação: “pois”, “porque”, “como”, “por isso que”, “já que”, “visto que”, “uma vez que”.

Exemplo: O ser humano é um ser racional, pois possui a capacidade de pensar sobre si e sobre a sua condição.

Fonte: <https://www.portuques.com.br/redacao/operadores-discursivos.html>

### Roteiro de atividades 3

O **Artigo 307 do Código Penal Brasileiro** confirma que é considerado crime o ato de “*atribuir-se ou atribuir a terceiro falsa identidade para obter vantagem em proveito próprio ou alheio, ou para causar dano a outrem*”, e indica cobrança de multa ou mesmo o período de 3 meses a 1 ano de reclusão.

1 - Elabore um texto dissertativo, utilizando os operadores argumentativos com a temática proposta acima.

### Referencial Bibliográfico

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CHARAUDEAU, P. Discurso das Mídias. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

CURRÍCULO DE PERNAMBUCO. Disponível em: [http://www.educacao.pe.gov.br/porta1/upload/galeria/523/CURRICULO\\_DE\\_PERNAMBUCO\\_DO\\_ENSINO\\_MEDIO\\_2021\\_ultima-versao\\_17-12-2021.docx.pdf](http://www.educacao.pe.gov.br/porta1/upload/galeria/523/CURRICULO_DE_PERNAMBUCO_DO_ENSINO_MEDIO_2021_ultima-versao_17-12-2021.docx.pdf) Acesso dia 25 jul. 2022.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Maria. Ler e compreender: os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA Luiz Carlos. Texto e coerência. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PASQUETTI, Loreni Lúcia; SAINZ, Ricardo Lemos; NASCIMENTO, Cinara Ourique do. A utilização das linguagens midiáticas na relação alunos e professores no ambiente escolar. Revista Thema. v.14(1), pp 164 – 181, 2017.

NOVA ESCOLA Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12307/guia-de-letramento-midiatico-o-que-ecom-o-aplicar-e-identificar-desinformacao> Data de acesso: 28 ago. 2022.

ROJO, Roxane (org.). Alfabetização e letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

SOARES, Magda Becker. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.



